

**ALTAFIN
ADVOCACIA**

ELEIÇÃO DOS REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL PARA O CADES-LAPA
Eleições 2011 - Carta Programa – Intenção

ROSANA FERREIRA ALTAFIN, brasileira, divorciada, advogada pós-graduada, professora universitária e administradora de empresas, devidamente inscrita na OAB/SP, subseção Lapa, sob. o n. 211.142, com escritório profissional, há 09 anos, na Rua Dronsfield, 421, Cj. 17, Lapa, residente na Rua Belchior de Azevedo, 222, apto 102/1, Vila Leopoldina, mãe de três filhos, Renata, Rafaela e Bruno, sendo certo que a primeira é médica veterinária, a segunda fisioterapeuta e empresária do SPA Menina da Villa (Vila Leopoldina) e o terceiro estudante universitário, oriunda de famílias tradicionais lapeanas, do lado paterno, neta, do Dr. Bruno Altafin, dentista e advogado, pioneiro na implantação das sociedades de amigos de bairro, político itinerante, apoiou grandes políticos à sua época, sendo meu padrinho de batismo Dr. Janio da Silva Quadros, e do lado materno, os primeiros comerciantes atacadistas da região da Lapa, iniciado pela minha bisavó Marina Ferreira e permanece a tradição com minha mãe Sra. Humbertina, proprietária há 20 anos do restaurante e rotisserie Armazén Brasil, situado na Lapa. Profissionalmente, atuou como gerente de produto do Grupo Rosset, com 19 anos e exerceu o empresariado na região, com o primeiro outlet lapeano até 1998, onde a partir desta data entregou-se à vida jurídica onde permanece até os dias de hoje, por fim é vice-presidente da atual gestão da Associação de Amigos da Lapa de Baixo (AALB).

Com o crescimento desordenado da cidade de São Paulo, faz-se necessário repensar, com urgência, a forma da ocupação do solo, zelando pelas áreas verdes, ou seja, fazendo remissão às questões ambientais, com escopo do atual modelo do adensamento exagerado que tem formado “ilhas de calor” e “canyons de vento”, comprometendo o lençol freático, gerando atividades poluidoras, comprometendo a qualidade de vida em geral. Não obstante a isto, reside outras preocupações, como trânsito caótico, a ausência de saneamento básico, a inadequada coleta e destinação do lixo, sem que haja orientação e diagramação de uma política de reciclagem, gerando, automaticamente, número de áreas contaminadas, degradação do restante das matas nativas e ciliares, e ainda ocupação irregular de áreas de mananciais, pelo excesso de impermeabilização e poluição difusa (lixo atirado nas ruas e nos córregos, causando enchentes), pela desatenção com praças, jardins e arborização urbana (poda inadequada, fiação caótica, árvores aprisionadas pelo concreto), calçadas degradadas e inacessíveis, pouca racionalização de consumo de água e energia nas edificações públicas e privadas e ausência de programas e orientação ora eficazes de educação ambiental nas escolas e na sociedade civil.

Portanto, neste momento surge a oportunidade em construirmos um melhor diálogo entre os representantes do Poder Público e da sociedade Civil, visando as discussões sobre os problemas regionais e, devemos ***ressaltar*** a questão da **Operação Urbana Água Branca**, assunto de extrema importância e de grande relevância para toda região da Lapa e adjacências, sendo estendidas à toda região metropolitana, com nascedouro entre outras questões:

-1-

Rua Dronsfield, 421 – Cj. 21 – Lapa – São Paulo
CEP 05074-000 Fone. 3641.2089